

Prédio histórico onde havia hotel é demolido em Afonso Cláudio

AFONSO CLÁUDIO

A famosa fachada do Hotel Custódio, um dos patrimônios históricos de Afonso Cláudio, na região serrana, já não existe mais. A estrutura frontal foi demolida no início da última semana, mudando a paisagem e dividindo opiniões.

Parte do edifício, erguido em 1938, virá ao chão e a outra, não condenada, terá novo uso. A família está construindo um ponto comercial no primeiro pavimento e um restaurante no quarto andar.

Muitos moradores, porém, não gostaram de ficar sem o visual proporcionado pela antiga sede, na esquina da rua Ramiro de Barros.

Os donos disseram que, desde a enchente no início do ano, a estrutura ficou fragilizada. Após um técnico avaliar os riscos, a família apresentou o projeto à prefeitura, que o aprovou.

“Era uma relíquia. Fico muito triste aqui do meu ponto vendo a obra, pois o hotel foi meu primeiro emprego há 35 anos”, disse o taxista João Firme Pereira, 53.

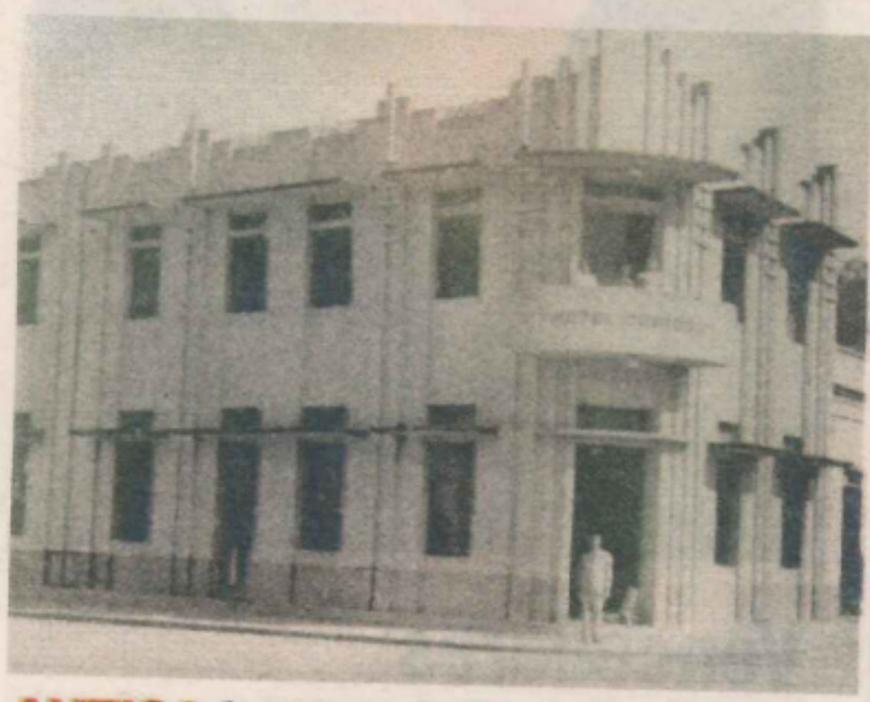
Ao longo de quase 70 anos, o local hospedou governadores e artistas. A família Leite está na administração do local desde 1911, quando o hotel ainda se chamava Guanduense. A atual estrutura, desativada, servia só de depósito.

O atual proprietário, o empresário Sérgio Brambilla, casado com uma das herdeiras, disse que o edifício ficou à venda durante anos. Como não houve comprador, ele decidiu investir na reforma, ainda sem previsão de término.

“Mesmo que a obra interna não fique pronta, a prioridade será reproduzir a conhecida fachada”.

O secretário de Cultura e Turismo de Afonso Cláudio, Paulo Falqueto, ressaltou a preocupação é manter o patrimônio histórico.

“O antigo hotel e outros edifícios históricos terão total atenção do Conselho Municipal de Cultura, que começa a atuar no próximo dia 24”, disse.



ANTIGA fachada do hotel

ALEX CHRIST BONNO/ NOVA COMUNICAÇÃO



OBRAS atuais feitas no local